



— GET TO KNOW ISLAM

Seus primeiros 30 dias como muçulmano

Seja bem-vindo. Este livreto acompanha você nos primeiros passos práticos: a ablução para a oração, as cinco orações diárias, o aprendizado de Al-Fatihah e a busca do seu lugar em uma comunidade. Dê um passo de cada vez.

gettoknowislam.com/pt/library/

Livre para compartilhar sem alterações e gratuitamente · CC BY-NC-ND 4.0

Sumário

1	Boas-vindas: um passo de cada vez	9	A alimentação e a vida diária
2	Um novo começo: o banho completo (ghusl)	10	Quando parecer difícil
3	Wudu: a ablução antes da oração	11	Um plano simples de 30 dias
4	As cinco orações diárias	12	Por que os muçulmanos se lavam antes da oração?
5	Como fazer uma oração de duas unidades (rak'ahs), passo a passo	13	Por que os muçulmanos rezam em árabe se não falam a língua?
6	Aprendendo Al-Fatihah	14	Crianças, doentes e grávidas jejuam no Ramadã?
7	Al-Fatihah (A Abertura)		
8	A sexta-feira, o Ramadã e a comunidade		

Boas-vindas: um passo de cada vez

Tornar-se muçulmano é o começo de um caminho, não uma prova em que você precisa passar no primeiro dia. O Profeta disse: “Facilitem as coisas para as pessoas e não as dificultem; deem boas notícias e não afastem as pessoas” (Bukhari 69).

O Alcorão diz que Deus não impõe a nenhuma alma um fardo além do que ela pode suportar (Alcorão 2:286). Aprenda um pouco de cada vez, faça perguntas e tenha paciência consigo mesmo.

Seu passado não é usado contra você. O Profeta disse a um companheiro que estava preocupado com seu passado que aceitar o islã apaga o que veio antes (Muslim 121).

Um novo começo: o banho completo (ghusl)

Quando Qays ibn ‘Asim aceitou o islã, o Profeta lhe disse para tomar um banho (Abu Dawud 355; Tirmidhi 605). Os estudiosos divergem sobre se esse banho é obrigatório ou recomendado para quem se torna muçulmano, mas concordam que é uma boa forma de começar e que o testemunho de fé não depende dele.

O banho do Profeta é descrito assim: ele lavava as mãos, fazia o wudu como para a oração e depois derramava água sobre a cabeça e sobre todo o corpo (Bukhari 248). Certifique-se de que a água chegue a toda a pele e a todo o cabelo. Uma breve intenção no coração é suficiente.

Wudu: a ablução antes da oração

A oração exige pureza ritual. O Profeta disse que a oração de quem perdeu o wudu não é aceita até que a pessoa faça o wudu novamente (Bukhari 135).

O Alcorão menciona as partes essenciais: lavar o rosto, lavar os braços até os cotovelos, passar as mãos molhadas na cabeça e lavar os pés até os tornozelos (Alcorão 5:6).

O wudu completo do Profeta, como ‘Uthman o demonstrou, segue esta ordem: lavar as mãos três vezes, enxaguar a boca e o nariz três vezes, lavar o rosto três vezes, lavar cada braço até o cotovelo três vezes, começando pelo direito, passar as mãos molhadas na cabeça e depois lavar cada pé até o tornozelo três vezes, começando pelo direito (Bukhari 159). Comece com “Bismillah”, em nome de Deus.

O wudu é anulado pelo uso do banheiro, pela eliminação de gases e pelo sono profundo. Os estudiosos divergem sobre algumas outras coisas, então pergunte a um professor da mesquita da sua região.

As cinco orações diárias

A oração “foi prescrita aos crentes em horários determinados” (Alcorão 4:103). As cinco orações são Fajr ao amanhecer (2 unidades), Dhuhr depois do meio-dia (4 unidades), ‘Asr à tarde (4 unidades), Maghrib logo depois do pôr do sol (3 unidades) e ‘Isha à noite (4 unidades).

Os horários mudam com o sol e as estações do ano. Use uma tabela de horários de uma mesquita local ou um aplicativo de oração confiável.

Antes de orar, certifique-se de que seu corpo, suas roupas e o local estejam limpos, e volte-se para a qiblah, a direção da Caaba em Meca. Os homens cobrem pelo menos do umbigo até os joelhos; as mulheres cobrem o corpo inteiro, exceto o rosto e as mãos.

Como fazer uma oração de duas unidades (rak‘ahs), passo a passo

O Profeta disse: “Orem como vocês me viram orar” (Bukhari 631). Quando ensinou um homem que orava às pressas, ele descreveu os passos abaixo e lhe disse para ficar tranquilo em cada posição (Bukhari 757).

1. Fique de pé voltado para a qiblah e faça a intenção no coração. 2. Levante as mãos e diga “Allahu akbar” (Deus é maior). 3. Recite Al-Fatihah e depois uma passagem curta do Alcorão. Al-Fatihah é essencial em cada unidade (Bukhari 756).

4. Curve-se com as mãos sobre os joelhos e diga “Subhana rabbiyal-‘azim” (Glorificado seja meu Senhor, o Magnífico). 5. Levante-se novamente. 6. Prostre-se com a testa, o nariz, as palmas das mãos, os joelhos e os dedos dos pés no chão e diga “Subhana rabbiyal-a‘la” (Glorificado seja meu Senhor, o Altíssimo) (Muslim 772). 7. Sente-se brevemente e depois prostre-se uma segunda vez.

8. Levante-se para a segunda unidade e repita os passos 3 a 7. 9. Depois sente-se e recite o tashahhud, o testemunho ensinado pelo Profeta (Bukhari 831). 10. Termine virando a cabeça para a direita e depois para a esquerda, dizendo “As-salamu ‘alaykum wa rahmatullah” (Muslim 582).

Nas orações de três ou quatro unidades, sente-se para o tashahhud depois da segunda unidade e então levante-se para as unidades restantes, nas quais normalmente se recita apenas Al-Fatihah. Pequenos detalhes, como onde colocar as mãos, variam entre as escolas jurídicas; cada uma segue o exemplo do Profeta à sua maneira.

Aprendendo Al-Fatihah

Al-Fatihah tem sete versículos curtos. Seu texto em árabe e seu significado estão na próxima página.

Pronúncia: Bismillāhir-raḥmānir-raḥīm. Al-ḥamdu lillāhi rabbil-‘ālamīn. Ar-raḥmānir-raḥīm. Māliki yawmid-dīn. Iyyāka na‘budu wa iyyāka nasta‘īn. Ihdinaṣ-ṣirāṭal-mustaqīm. Ṣirāṭal-ladhīna an‘amta ‘alayhim, ghayril-maghḍūbi ‘alayhim wa laḍ-ḍāllīn.

Enquanto ainda não a tiver aprendido, não espere para começar a orar. Certa vez, um homem disse ao Profeta que não conseguia memorizar nada do Alcorão, e ele lhe ensinou a dizer em seu lugar: “SubhanAllah, Alhamdulillah, La ilaha illallah, Allahu akbar” (Abu Dawud 832). Muitos novos muçulmanos também oram lendo de um cartão.

Al-Fatihah (A Abertura)

1 بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

2 الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ

Louvor a Allah, O Senhor dos mundos.

3 الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

O Misericordioso, O Misericordiadador.

4 مَلِكِ يَوْمِ الدِّينِ

O Soberano do Dia do Juízo.

5 إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ

Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda

6 اهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ

Guia-nos à senda reta

7 صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا الضَّالِّينَ

À senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados

Tradução: Helmi Nasr (QuranEnc)

A sexta-feira, o Ramadã e a comunidade

Às sextas-feiras, os muçulmanos se reúnem para a oração congregacional do meio-dia e um breve sermão (Alcorão 62:9). Ela é obrigatória para os homens e aberta às mulheres.

Procure uma mesquita perto de você e pergunte se ela oferece aulas ou apoio para novos muçulmanos. Muitas oferecem, e você será bem recebido.

Quando chegar o Ramadã, o jejum vai do amanhecer ao pôr do sol. Pessoas doentes ou em viagem podem compensar os dias mais tarde (Alcorão 2:184–185), e os estudiosos também isentam as mulheres grávidas ou que estão amamentando, se o jejum puder lhes fazer mal, e as mulheres durante a menstruação. Pergunte à sua comunidade sobre os encontros de iftar: eles são uma ótima maneira de conhecer pessoas.

A alimentação e a vida diária

Os muçulmanos evitam carne de porco, álcool e carne que não foi abatida da maneira permitida (Alcorão 5:3; 5:90). A maioria dos outros alimentos é permitida.

Antes de comer, diga “Bismillah” e coma com a mão direita (Bukhari 5376). Pequenos hábitos como esses trazem a lembrança de Deus para os momentos comuns.

Quando parecer difícil

Perguntas e dúvidas são normais, sobretudo no começo. Continue aprendendo, continue orando e converse com pessoas em quem você confia.

Continue sendo gentil com sua família, mesmo que ela não compartilhe a sua fé. O Alcorão diz aos crentes que acompanhem seus pais neste mundo com bondade (Alcorão 31:15).

Se você tropeçar, volte-se para Deus. A misericórdia dele é maior do que qualquer erro.

Um plano simples de 30 dias

Semana 1: pronuncie a Shahada, tome o banho, aprenda o wudu e leia o significado de Al-Fatihah.

Semana 2: comece a orar, lendo de um cartão se precisar. Comece pelas orações que você consegue fazer e vá aumentando.

Semana 3: procure fazer as cinco orações diárias e aprenda de cor os primeiros versículos de Al-Fatihah.

Semana 4: participe de uma oração de sexta-feira, apresente-se na mesquita e mantenha um pequeno hábito diário de lembrança de Deus.

Por que os muçulmanos se lavam antes da oração?

Antes da oração formal, os muçulmanos fazem o wudu: lavam as mãos, a boca, o nariz, o rosto e os braços até os cotovelos, passam as mãos molhadas na cabeça e lavam os pés. Alcorão 5:6 o prescreve. O wudu continua válido até ser anulado pelo uso do banheiro, pela eliminação de gases, pelo sono profundo e por coisas semelhantes, de modo que a pessoa não precisa necessariamente se lavar antes de cada oração.

A lavagem marca a passagem da atividade comum para o culto e expressa a ideia de que se chega a Deus limpo no corpo e também na intenção. Quando não há água ou seu uso seria prejudicial, uma purificação simbólica com terra limpa, o tayammum, a substitui. Um banho completo, o ghusl, é exigido depois da atividade sexual e da menstruação, e é recomendado antes da oração de sexta-feira.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 5:6 · Sahih al-Bukhari 135

Por que os muçulmanos rezam em árabe se não falam a língua?

A oração formal, a Salah, inclui a recitação do Alcorão, que os muçulmanos creem ser a palavra de Deus em árabe; recitar uma tradução seria recitar uma interpretação humana. As frases em árabe necessárias para a oração são poucas e aprendidas cedo, junto com seu significado, de modo que um muçulmano em Jacarta e outro em Lagos rezam com as mesmas palavras.

Fora da oração formal, os muçulmanos falam com Deus na língua em que pensam. A súplica, o du'a, não tem língua obrigatória, e as orações mais sentidas da maioria dos muçulmanos são feitas na língua materna. Entender o que se recita é fortemente incentivado, e é por isso que existem traduções e aulas em toda parte.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 73:20 · Qur'an 2:186 · Qur'an 14:4

Crianças, doentes e grávidas jejuam no Ramadã?

O jejum é exigido dos adultos fisicamente aptos. Alcorão 2:184–185 isenta os doentes e os viajantes, que repõem os dias depois, e diz que Deus deseja a facilidade, não a dificuldade. A tradição estende essa adaptação às mulheres grávidas e lactantes, aos idosos e doentes crônicos e às mulheres durante a menstruação. Quem nunca poderá jejuar pode, em vez disso, alimentar uma pessoa necessitada para cada dia.

As crianças não são obrigadas a jejuar até a puberdade, embora muitas pratiquem com jejuns mais curtos à medida que crescem, muitas vezes com orgulho. Quem teria a saúde prejudicada pelo jejum não deve jejuar; médicos e professores religiosos são consultados em conjunto.

Ninguém deve se ferir no culto.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:184-185 · Sahih al-Bukhari 1946



Continue explorando

Mais guias, respostas a perguntas comuns e um glossário estão disponíveis gratuitamente em gettoknowislam.com. Você pode imprimir, copiar e compartilhar este livreto sem alterações e gratuitamente (CC BY-NC-ND 4.0).

gettoknowislam.com